

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2007, bem como parecer dos auditores independentes.

Ambiente econômico

O cenário externo auspicioso continuou estabelecendo as condições para a evolução bastante positiva da economia brasileira, ao longo do primeiro semestre de 2007. A imagem do país perante os investidores atingiu os melhores níveis históricos, levando as agências internacionais de rating a elevarem a nota do país, que agora está a um passo de deixar de ser considerado um país de alto risco. O forte crescimento mundial, liderado pela China entre outros países emergentes, favoreceu significativamente nossos termos de troca, com os preços dos nossos produtos mantendo a trajetória de alta dos últimos anos, além de manter elevada a demanda por nossas exportações. O superávit comercial brasileiro superou os US\$ 20 bilhões, neste primeiro semestre, 6% acima do primeiro semestre de 2006. Paralelamente, a melhoria qualitativa dos nossos fundamentos, reflexo da política econômica ortodoxa, e a rentabilidade financeira ainda atrativa, em comparação a outros mercados, trouxeram um vultoso fluxo de capitais para o Brasil. As reservas internacionais do país atingiram a marca de US\$ 147,1 bilhões, no final do primeiro semestre de 2007, um aumento de US\$ 61,3 bilhões em relação a dezembro de 2006. Conseqüência desses dois fatos, o Real continuou se valorizando, atingindo patamares máximos ante a moeda americana, em mais de 6 anos, ao romper o valor de R\$ 2,00 por dólar, encerrando o semestre em R\$ 1,93. Assim, os indicadores de inflação, que sofrem relevante influência do câmbio, permaneceram abaixo da meta do Governo e abaixo de 4%, a despeito da pressão localizada que sofreram dos produtos alimentares. Com isso, o Banco Central pôde seguir reduzindo a taxa de juros básica da economia, dando seqüência ao processo iniciado em setembro de 2005. A Selic acumulou cortes de 7,75 pontos percentuais, neste período, chegando ao nível recorde de 12%, em junho de 2007. Com este cenário macroeconômico, o consumo foi fortemente impulsionado este ano, vide o crescimento médio de 9,5% (até maio) nas vendas do varejo, conforme medição do IBGE. Os investimentos em aumento da capacidade produtiva também cresceram bastante, sendo que o consumo aparente de máquinas aumentou 15,8%, no período. Contudo, boa parte da demanda interna foi suprida pelo aumento das importações, de 26,6% no primeiro semestre, inibindo o crescimento da produção da indústria nacional, que ficou em 4,4% no ano até maio. Dando suporte ao desempenho da demanda tivemos: i) a expansão do volume de crédito na economia, ao ritmo anual de 21%, reflexo da queda dos juros e alongamento dos prazos de financiamentos, ii) o aumento da renda real dos trabalhadores, de 4,1% no primeiro semestre, conseqüência da queda da inflação, e iii) o aumento do emprego. Todos são frutos do maior crescimento econômico do país, que tem todas as condições de continuar pelos próximos semestres, baseados nestes pilares, podendo alcançar a casa dos 4,5% ao ano.

Setor bancário

O volume de crédito total do sistema financeiro cresceu em relação ao PIB, atingindo um patamar de 32,3% do PIB em junho de 2007, contra 29,3% em junho de 2006. O saldo das operações de crédito do mercado atingiu R\$ 799 bilhões em junho de 2007, com um crescimento de 21% em relação a junho de 2006. Merece destaque o crescimento nos setores de crédito consignado, que avançou 45% no período, crédito imobiliário, com incremento de 24% e financiamento de veículos, com também 24% de crescimento. O mercado de capitais brasileiro segue se aquecendo, com destaque para o expressivo crescimento do número de emissões de ações, as quais geraram registros na CVM num patamar de R\$ 38 bilhões até julho de 2007, contra R\$ 27 bilhões no ano de 2006 inteiro. Tal avanço tem sido acompanhado pelo incremento no volume de recursos destinados aos fundos de renda variável, estimulados pela continuidade da queda das taxas de juros. Os fundos administrados, por sua vez, também apresentaram crescimento no volume de ativos, da ordem de 26% entre junho de 2006 e junho de 2007, superando a marca de R\$ 1 trilhão de recursos administrados, conforme ranking elaborado pela Anbid.

Desempenho do Banco Votorantim S.A. consolidado

	1º Sem. 2007	1º Sem. 2006	Varição %
Resultados - R\$ Mil			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.263.148	1.092.843	15,6%
Receitas de Serviços	306.645	196.903	55,7%
Resultado Operacional	871.254	562.441	54,9%
Despesas Administrativas	418.953	326.367	28,4%
Lucro Líquido Consolidado	609.493	351.917	73,2%
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	409.493	351.917	16,4%
Balanco patrimonial - R\$ mil			
Ativos Totais	60.023.625	50.369.237	17,8%
Operações de crédito (inclui avais e fianças)	24.867.316	17.271.579	44,0%
Ataque	7.806.584	5.140.441	51,9%
Varejo	12.950.880	9.321.062	38,9%
Avais	4.109.852	2.810.076	46,3%
Recursos Captados	32.267.570	27.143.219	18,9%
Depósitos Totais	17.698.750	21.723.833	-23,0%
Outros	14.568.820	5.419.386	166,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	5.599.379	4.186.448	22,6%
Patrimônio Líquido de Referência	6.450.782	4.674.367	38,1%
Índices financeiros			
ROE sobre o PL (aa)	23,0%	17,5%	
ROE sobre o PL Médio (aa)	23,6%	17,5%	
ROE Recorrente sobre o PL Médio (aa)	17,0%	17,5%	
Índice de Eficiência	30,8%	26,5%	
Índice de Basiléia	15,3%	15,3%	
Índice de Imobilização	3,5%	3,2%	
Dados Relevantes			
a) Recursos Administrados - R\$ mil	19.246.708	14.216.215	35,4%
b) Número de Funcionários	3.748	3.222	16,3%
c) Filiais e lojas próprias	118	79	49,4%

No primeiro semestre de 2007, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 609,5 milhões, com rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido final de 23,0%. Esse resultado foi influenciado pela receita de equivalência da BV Leasing, onde os efeitos decorrentes de emissão de debêntures com prêmio geraram impacto líquido no valor de R\$ 200 milhões (Ver nota explicativa 12 às demonstrações financeiras). Excluído esse efeito, o lucro líquido consolidado recorrente foi de R\$ 409,5 milhões, 16,4% maior que o lucro líquido consolidado no mesmo período do ano anterior, representando uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 17,0%, contra 17,5% no mesmo período de 2006. Importante destacar que o incremento no resultado ocorreu num contexto de forte queda das taxas básicas de juros. Os ativos totais alcançaram R\$ 60 bilhões, 19,2% acima do valor de junho de 2006, com destaque na evolução da carteira consolidada de empréstimos, que teve crescimento de 43,5% nos últimos 12 meses, totalizando R\$ 20,7 bilhões, excluindo-se fianças e avais. Vale destacar o avanço no segmento de pessoas físicas, com crescimento de 38,9%, tendo a carteira atingido um montante de R\$ 12,9 bilhões. No segmento de atacado, houve avanço de 51,9% em relação a junho de 2006. Foi dado continuidade ao crescimento no crédito focado em empresas com faturamento anual de até R\$ 700 milhões. Em junho de 2007, a carteira desse segmento atingiu saldo de R\$ 1,7 bilhão, ante R\$ 600 milhões em junho de 2006. Mesmo diante dessas fortes expansões, a carteira de crédito se manteve com boa qualidade. Em junho de 2007, as operações de crédito classificadas entre AA e C representavam 96,6% da carteira, ante a 96,9% registrados no mesmo período de 2006. A BV Financeira manteve importante participação no mercado de financiamento de veículos com 15% de *market share*. As operações da BV Financeira encerraram o primeiro semestre de 2007 com

um total de 2,1 milhões de clientes ativos, apresentando crescimento de 350 mil clientes em relação a dezembro de 2006. Ao longo do primeiro semestre de 2007, foi implantada a infraestrutura de funcionamento do cartão de crédito com a marca "Banco Votorantim", o qual passou com sucesso por projeto piloto. O lançamento comercial está previsto para setembro de 2007. O avanço da carteira de crédito ocasionou o crescimento das receitas vinculadas a operações de crédito, que cresceram 26% e atingiram o montante de R\$ 1,99 bilhões, assim como o aumento das receitas de serviços, que atingiram R\$306 milhões no primeiro semestre de 2007, 55,7% superiores ao mesmo período de 2006. O Patrimônio Líquido apresentou crescimento de R\$ 4,2 bilhões para R\$ 5,6 bilhões. O Patrimônio líquido de referência avançou para R\$ 6,4 bilhões. Em 19 de junho de 2007 as debêntures da 1ª série - 1ª emissão foram consideradas como elegíveis à capital nível II, na qualidade de dívida subordinada (Ver Nota Explicativa 22). O índice de capitalização no fim do período ficou em 15,3% contra 15,7% em junho de 2006. As carteiras de Banco Votorantim S.A. e de suas controladas são compostas por títulos para negociação e, portanto, marcadas a mercado. A agência de Nassau possui títulos na categoria "Mantidos até Vencimento", o que reflete a intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los até o resgate final. Os recursos totais captados junto a terceiros cresceram 19%, de R\$27,1 bilhões em junho de 2006, para R\$32,2 bilhões, entre depósitos e captações via debêntures. O volume de recursos administrados cresceu 35%, de R\$14,2 bilhões para R\$19,2 bilhões, acima do crescimento da indústria, que foi de 26%. As despesas administrativas do Banco Consolidado foram incrementadas em 28%, variando de R\$ 326 milhões para R\$ 419 milhões, tendo o índice de eficiência, passado de 26,5% para 30,8%. O número de funcionários evoluiu de 3.222 para 3.748 com crescimento de 16,3%. Tanto a elevação do número de colaboradores quanto das despesas se deve a uma série de investimentos em andamento nas áreas de negócios. Como em 2006, em 2007 o Banco Votorantim deu seqüência a ampliação de sua presença no país. Dessa forma, o número de instalações, entre filiais e lojas próprias, cresceu de 79 unidades em junho de 2006 para 118 unidades em junho de 2007.

Gestão de Pessoas

O Banco Votorantim tem genuína preocupação com o desenvolvimento das pessoas. Todas as políticas de Recursos Humanos estão diretamente alinhadas a este preceito e sintonizadas com os Valores do Grupo Votorantim (Solidez, Ética, Respeito, Empreendedorismo e União), representados pela sigla **SEREU**. Os Valores Votorantim são um dos pilares da nossa identidade e expressam nosso jeito de ser e de agir. Em união a estes valores, contamos com um modelo de gestão de Recursos Humanos que contempla diretrizes que valorizam o capital humano e a eficiência organizacional, com entre elas:

- Participar ativamente da construção e crescimento do Banco Votorantim, por meio de ações que sustentem a estratégia do negócio e os valores do grupo, contribuindo para a eficiência organizacional;
 - Valorizar o capital humano através de práticas que viabilizem a atração, desenvolvimento, motivação e retenção de colaboradores;
 - Ser uma referência no mercado em gestão de capital humano e ambiente organizacional.
- Nossa área de Atração e Seleção procura atrair talentos, selecionar profissionais competentes e identificados com a cultura, filosofia e valores do banco. A área de Treinamento e Desenvolvimento promove a qualificação e o desenvolvimento dos colaboradores através de programas de treinamentos comportamentais e técnicos. Investimos em Programas de Desenvolvimento de Gestão, proporcionando a formação de uma liderança atual e alinhada às expectativas da empresa. Através da Gestão do Desempenho, acompanhamos a performance de nossos colaboradores, evolução de carreira, gerenciamento de talentos e monitoramos o alcance de metas alinhadas à estratégia da organização. Há o constante incentivo para que os colaboradores esclareçam dúvidas e façam sugestões através de diversos canais de comunicação com o RH, a Direção e a Ouvidoria, cujo sigilo garante a integridade dos envolvidos. Entre as mais diversas ferramentas de gestão, realizamos Pesquisa de Clima Organizacional anualmente. A preocupação que temos em oferecer um excelente ambiente de trabalho pode ser comprovada nos resultados da última pesquisa de clima. A adesão na pesquisa em 2006 foi de 91% e o índice de satisfação geral 83%. Em matéria de orgulho, 93% dos participantes sentem-se orgulhosos por fazerem parte do Banco Votorantim. O alto índice de adesão e satisfação demonstra o comprometimento e o envolvimento dos nossos colaboradores com a filosofia e metas da organização.

Reconhecimento do mercado

Em 2007, o Banco Votorantim S.A. continuou sendo premiado pelo mercado em diversas categorias, sempre reforçando sua capacidade de gestão de ativos e de pessoas. Entre outros, a BV Financeira continuou se destacando entre as melhores empresas para se trabalhar de acordo com a revista Época, além de ser posicionada em 1º lugar no ranking da revista Valor Financeiro de junho de 2007. Da mesma forma, a Votorantim Asset teve diversos de seus fundos premiados entre os melhores do mercado pela parceria entre a revista Valor Investe e a agência Standard & Poor's. Em razão da contínua melhoria da qualidade de seus ganhos como banco diversificado, associado à contínua melhoria do cenário brasileiro, o Banco Votorantim S.A. seguiu recebendo *upgrades* das principais agências de *rating* no primeiro semestre de 2007.

Quadro Evolutivo dos Principais Ratings do Banco Votorantim		
	De Dez-2006	Para Jun-2007
Fitch Ratings	IDR em ME BB+	BBB-
	IDR em ML BBB-	BBB-
	Rating Nacional de longo prazo AA+	AA+
S&P	Escala global de rating em ME Escala global de rating em ML Brazil National Scale Rating	BB+/Estável BB+/Estável brAA+/Estável
Moddys	Depósitos longo prazo em ME Depósitos em escala nacional Dívida de longo prazo em ME	Ba3 Aaa.br Ba1

ME: Moeda estrangeira ML: Moeda local

Responsabilidade Social

O Banco Votorantim S.A. apoia a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, entidade constituída em dezembro de 2001 por iniciativa dos executivos e funcionários, com o objetivo de promover mudanças na realidade social de comunidades carentes. Para iniciar essa atuação, foi escolhida a comunidade do Jardim Colombo, localizada na zona sul da cidade de São Paulo. Inaugurado em abril de 2005, o Espaço Viver Melhor foi um marco na vida dos moradores do Jardim Colombo. Nesse centro multifuncional, há salas de aula, quadra de esportes, brinquedoteca, biblioteca, oficinas, laboratório de informática, consultórios para atendimento médico, dentário, psicológico, fisioterápico e cozinha semi-industrial. O Espaço funciona hoje de forma auto-sustentável, gerando recursos que possibilitaram, entre outras ações, a contratação de 21 moradores da comunidade. Em 2007, entre as atividades realizadas no Espaço Viver Melhor, destacamos a formatura da primeira turma do Curso de Informática; início dos encontros sobre sexualidade; conquista do Grupo Pontos & Linhas com a aprovação de fornecimento de novos produtos para importantes clientes; atendimento semanal na brinquedoteca e biblioteca; promoção de aulas de reforço escolar para 150 crianças e adolescentes; promoção de atividades esportivas e participação em campeonatos para crianças e adolescentes; apoio na gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais das duas creches mantidas pela União dos Moradores da Favela; promoção de eventos nas áreas de saúde, odontologia, cidadania e datas comemorativas para moradores da comunidade. Todas essas ações somam 17.191 atendimentos no primeiro semestre de 2007, divididos nas áreas de Recreação, Esportes, Educação, Capacitação, Cultura, Saúde, Eventos e Serviços.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores, pelo sucesso alcançado no semestre.

São Paulo, 14 de agosto de 2007

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 - (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
Ativo					Passivo				
Circulante	62.570.449	45.877.425	48.485.303	40.395.671	Circulante	36.531.810	29.320.556	36.027.198	28.766.700
Disponibilidades	5.238	6.966	30.700	31.552	Depósitos	11.933.961	10.271.457	11.499.516	9.722.428
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.789.539	25.434.536	11.627.632	16.372.273	Depósitos à vista	76.232	60.809	88.647	72.195
Aplicações no mercado aberto	11.059.031	14.949.033	13.059.031	14.949.033	Depósitos interfinanceiros	1.462.204	1.520.414	1.021.294	926.723
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.702.516	10.400.184	2.540.739	1.337.922	Depósitos a prazo	10.393.736	8.689.962	10.387.786	8.723.238
Aplicações em moeda estrangeira	27.992	85.319	27.992	85.319	Outros depósitos	1.189	272	1.789	272
Títulos e valores mobiliários					Captações no mercado aberto	13.427.642	12.396.062	12.789.610	12.055.612
Instrumentos financeiros derivativos	28.014.963	15.442.021	19.519.240	13.424.166	Carteira própria	7.894.766	3.117.045	7.256.734	2.776.595
Carteira própria	9.201.821	6.387.639	9.263.431	5.160.689	Carteira de terceiros	4.149.025	8.351.105	4.149.025	8.351.105
Vinculados a compromissos de recompra	12.791.883	3.552.597	4.201.902	2.774.728	Carteira livre movimentação	1.383.851	927.912	1.383.851	927.912
Instrumentos financeiros derivativos	1.103.673	1.962.689	1.093.437	1.713.991	Recursos de aceites e emissão de títulos	298.369	239.934	298.369	239.934
Vinculados ao Banco Central	1.371.203	1.527.252	1.371.203	1.527.252	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	298.369	239.934	298.369	239.934
Vinculados à prestação de garantia	3.546.383	2.011.844	3.589.267	2.247.506	Relações interfinanceiras	9.668	6.535	9.668	6.535
Relações interfinanceiras	1.191.861	1.332.926	1.191.861	1.332.926	Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.668	6.535	9.668	6.535
Pagamentos e recebimentos a liquidar	545	985	545	981	Relações interdependências	40.358	34.456	41.472	34.856
Depósitos no Banco Central	1.177.427	1.331.625	1.177.427	1.331.625	Recursos em trânsito de terceiros	-	34.456	-	34.856
Repasses interfinanceiros	13.215	-	13.215	-	Ordem de pagamento em moeda estrangeira	40.358	-	40.358	-
Correspondentes	674	320	674	320	Transferências internas de recursos	-	-	1.114	-
Operações de crédito	3.817.084	2.318.631	10.476.481	7.601.226	Obrigações por empréstimos e repasses	4.089.391	1.957.593	4.089.504	1.957.828
Empréstimos - Setor público	16.376	1.910	16.376	1.910	Empréstimos no País - Outras instituições	-	46.366	-	46.366
Empréstimos - Setor privado	2.192.569	1.016.734	3.096.239	1.450.334	Empréstimos no exterior	1.827.816	879.098	1.827.816	879.098
Financiamentos - Setor privado	1.478.260	1.152.652	7.526.807	6.202.307	Repasse no País - Instituições oficiais	2.261.575	1.032.129	2.261.688	1.032.364
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	60.636	60.247	60.636	60.247	Instrumentos financeiros derivativos	3.313.566	2.321.800	3.317.562	2.483.007
Financiamentos - Títulos e valores mobiliários	107.722	112.187	107.722	112.187	Instrumentos financeiros derivativos	3.313.566	2.321.800	3.317.562	2.483.007
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(38.479)	(25.099)	(331.299)	(225.759)	Outras obrigações	3.418.855	2.092.719	3.981.497	2.666.500
Operações de arrendamento mercantil	-	-	27.680	10.991	Carteira de câmbio	1.874.427	633.569	1.874.427	633.569
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	55.899	35.545	Sociais e estatutárias	195.929	149.387	274.415	214.014
Arrendamento a receber - Setor público	-	-	3.520	-	Fiscais e previdenciárias	634.315	865.488	968.273	982.792
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(23.300)	(14.785)	Negociação e intermediação de valores	358.486	61.132	389.138	89.759
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(8.439)	(9.769)	Diversas	355.698	383.143	475.244	346.366
Outros créditos	2.750.211	1.340.105	3.184.272	1.347.498	Exigível a longo prazo	28.026.019	19.353.772	18.361.101	17.293.986
Carteira de câmbio	2.355.546	881.200	2.355.546	881.200	Depósitos	19.348.423	15.542.951	6.199.234	12.001.405
Rendas a receber	5.274	4.956	10.355	5.053	Depósitos interfinanceiros	13.208.902	5.664.833	33.321	2.128.492
Avais e fianças honradas	289	-	289	-	Depósitos a prazo	6.139.521	9.878.118	6.165.913	9.872.913
Negociação e intermediação de valores	99.106	74.305	127.131	90.480	Captações no mercado aberto	5.071.192	395.039	5.071.192	395.039
Diversos	298.062	384.353	699.017	375.474	Carteira própria	4.751.974	395.039	4.751.975	395.039
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.066)	(4.709)	(8.066)	(4.709)	Carteira livre movimentação	319.218	-	319.217	-
Outros valores e bens	1.553	2.240	427.307	275.038	Recursos de aceites e emissão de títulos	2.132.035	-	3.943.093	1.388.756
Outros valores e bens	-	-	33.291	20.966	Recursos de debêntures	-	-	1.811.066	1.388.756
Despesas antecipadas	1.553	2.240	394.016	254.072	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.132.035	-	2.132.027	-
Realizável a longo prazo	5.359.926	5.595.695	11.422.012	9.886.063	Obrigações por empréstimos e repasses	708.817	1.445.801	729.352	1.446.094

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS					DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006					Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006				
<i>(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do período por lote de mil ações)</i>					<i>(Em milhares de reais)</i>				
	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
Receitas da intermediação financeira	3.688.989	3.245.114	3.964.489	3.932.590	Origem dos recursos	7.658.639	8.205.960	12.071.375	8.122.947
Operações de crédito	237.362	281.472	1.997.467	1.578.640	Lucro líquido	609.493	351.917	609.493	351.917
Operações de arrendamento mercantil	-	-	14.075	10.404	Ajustes ao lucro líquido	(458.667)	(108.912)	10.572	7.711
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.246.466	2.261.414	2.061.951	1.612.367	Depreciação e amortização	3.095	2.225	10.572	7.711
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	133.171	611.553	(180.994)	640.504	Resultado de participações em controladas	(461.762)	(111.137)	-	-
Resultado das aplicações compulsórias	71.990	90.675	71.990	90.675	Ajuste de exercícios anteriores	-	67	-	(379.533)
Despesas da intermediação financeira	(3.272.941)	(2.731.710)	(2.701.341)	(2.839.747)	Participações de acionistas não controladores	-	-	(83.188)	(5.312)
Operações de captação no mercado	(3.067.552)	(2.610.711)	(2.253.006)	(2.535.670)	Recursos de acionistas	-	500.000	-	500.000
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(188.258)	(81.968)	(189.106)	(82.000)	Integralização de capital	-	500.000	-	500.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	(10.241)	(7.609)	Recebimento de juros sobre o capital próprio	-	78.897	-	-
Resultado de operações de câmbio	(18.590)	(22.633)	(18.590)	(22.633)	Variação nos resultados de exercícios futuros	(989)	(4.540)	(989)	(4.540)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.459	(16.398)	(230.398)	(191.835)	Constituição de reservas	5.904	727	5.904	727
Resultado bruto da intermediação financeira	416.048	513.404	1.263.148	1.092.843	Reserva de capital	5.904	727	5.904	727
Outras receitas/(despesas) operacionais	261.413	(34.947)	(391.894)	(530.402)	Recursos de terceiros originários de:	7.502.898	7.387.804	11.529.583	7.651.977
Receitas de prestação de serviços	33.807	18.844	306.645	196.903	Aumento dos subgrupos do passivo	4.361.882	6.975.245	5.771.705	4.716.318
Despesas de pessoal	(49.951)	(55.359)	(135.009)	(129.060)	Depósitos	-	4.869.927	-	1.331.927
Outras despesas administrativas	(46.120)	(31.312)	(283.944)	(197.307)	Captações no mercado aberto	1.625.799	1.875.207	1.442.272	1.833.928
Despesas tributárias	(41.640)	5.634	(134.891)	(65.940)	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	1.820	-	1.390.576
Resultado de participações em coligadas e controladas	461.762	111.137	-	-	Relações interdependências	4.031	29.669	4.204	30.037
Outras receitas operacionais	21.440	2.715	347.084	9.060	Relações interfineancieiras	9.668	6.535	9.668	6.535
Outras despesas operacionais	(117.885)	(86.606)	(491.779)	(344.058)	Obrigações por empréstimos e repasses	1.019.272	-	1.027.384	-
Resultado operacional	677.461	478.457	871.254	562.441	Instrumentos financeiros derivativos	208.143	-	443.828	35.919
Resultado não operacional	-	32	(12.352)	(4.143)	Outras obrigações	1.494.969	192.087	2.844.349	87.396
Resultado antes da tributação e participações no lucro	677.461	478.489	858.902	558.298	Diminuição dos subgrupos do ativo	3.134.800	408.289	5.757.640	2.935.599
Imposto de renda e contribuição social	(33.173)	(103.786)	(140.751)	(128.362)	Aplicações interfineancieiras de liquidez	2.887.341	-	5.510.673	-
Provisão para imposto de renda	14.337	(147.208)	(75.268)	(209.398)	Títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos	-	-	-	2.008.500
Provisão para contribuição social	3.140	(52.995)	(30.217)	(76.613)	Relações interfineancieiras	246.967	-	246.967	-
Ativo fiscal diferido	(50.850)	96.417	(35.266)	157.649	Outros créditos	-	406.129	-	575.151
Participações no lucro	(34.795)	(22.786)	(105.756)	(74.763)	Outros valores e bens	492	2.160	-	351.948
Lucro líquido antes da participação de acionistas não controladores	609.493	351.917	612.395	355.173	Alienação de bens e investimentos	2.790	60	238	60
Participação de acionistas não controladores	-	-	(2.902)	(3.256)	Investimentos	2.568	-	-	-
Lucro líquido	609.493	351.917	609.493	351.917	Imobilizado de uso	222	60	238	60
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	8,22	5,25			Dividendos	3.427	4.210	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 - <i>(Em milhares de reais)</i>						
	Reservas de Lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reservas de Capital	Legal	Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.380.000	13.826	149.927	1.437.855	53.279	4.034.887
Reversão de reserva	-	-	-	(379.600)	379.600	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(379.533)	(379.533)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(20.000)	-	-
Aumento de capital	500.000	-	-	-	500.000	500.000
Subvenção para investimentos	-	727	-	-	-	727
Lucro líquido	-	-	-	-	351.917	351.917
Destinações do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	23.675	-	(23.675)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(174.950)	(174.950)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(126.600)	(126.600)
Saldos em 30 de junho de 2006	2.880.000	14.553	173.602	1.038.255	80.038	4.186.448
Saldos em 31 de dezembro de 2006	3.380.000	15.357	200.459	1.384.887	53.279	5.033.982
Incentivos fiscais	-	4.288	-	-	-	4.288
Subvenção para investimentos	-	1.616	-	-	-	1.616
Lucro líquido	-	-	-	-	609.493	609.493
Destinações do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	30.474	-	(30.474)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Saldos em 30 de junho de 2007	3.380.000	21.261	230.933	1.384.887	582.298	5.599.379

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 - *(Em milhares de reais)*

- Contexto operacional**
As atividades operacionais do Banco Votorantim S.A. e empresas controladas se referem, principalmente, à sua atuação no mercado financeiro, operando como banco múltiplo com as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento; em bolsa de valores negociando e distribuindo títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros; com carteira de arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.
As operações do Banco Votorantim S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições financeiras que atuam no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação dessas instituições. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras do Banco Votorantim S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Votorantim S.A. e empresas controladas foram elaboradas em consonância com a legislação societária e com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN).
Atendendo ao disposto na Resolução nº 2.723, do BACEN, as operações de dependência no exterior estão sendo apresentadas de forma consolidada com a matriz e demais agências no País.
As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco Votorantim S.A. e suas controladas diretas, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	2007	2006
Controladas diretas no País		
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,98	99,98
Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99	99,99
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	99,99	99,99
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	99,99	99,99
Controladas diretas no exterior		
Votorantim Bank Limited (vide nota explicativa nº 12a)	4,03	4,03
Banco Votorantim Securities Inc.	100,00	100,00

Descrição dos principais procedimentos de consolidação
a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
d. As demonstrações financeiras da empresa controlada BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. foram reclassificadas, extracontabilmente, no intuito de refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado em conformidade com o método financeiro;
e. Os saldos contábeis do Votorantim Bank Limited e da Banco Votorantim Securities, Inc., que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data do encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira.
- Descrição das principais práticas contábeis**
a. **Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. **Títulos e valores mobiliários**
Títulos para negociação - títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
c. **Instrumentos financeiros derivativos**
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.
Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo BACEN, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações diretamente no resultado do período.
Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em associação com operações de captação, tanto o instrumento financeiro derivativo como o passivo estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.
d. **Operações de crédito**
Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base "pro rata" dia e das variações monetárias e cambiais, auferidas até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas, levando em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN.
e. **Outros ativos**
Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base "pro rata" dia e das variações monetárias e cambiais, auferidas até a data do balanço. São reconhecidos os créditos tributários referentes, principalmente, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.
f. **Estimativas contábeis**
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.
g. **Ativo permanente**
i. Investimentos - participações em controladas no País e no exterior, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.
ii. Outros investimentos - representados, substancialmente, por títulos patrimoniais, demonstrados pelo seu valor nominal, atualizados com base nas informações disponibilizadas pelas próprias bolsas.
iii. Imobilizado - demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplem a vida útil-econômica dos bens, composta, basicamente, por móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação - 10%, e sistemas de processamento de dados - 20%.
iv. Diferido - refere-se a beneficiárias em imóveis de terceiros, sendo a sua amortização calculada pelos prazos em que os correspondentes benefícios são gerados.
h. **Outros passivos**
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados com base "pro rata" dia e as variações monetárias ou cambiais, incorridos até a data do balanço. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e a provisão para contribuição social constituída à alíquota de 9%, de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados às mesmas alíquotas do imposto corrente.
- Aplicações interfineancieiras de liquidez**

Ativo	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depósitos interfineancieiros	15.993.471	11.499.114	2.831.694	2.424.806
Aplicações no mercado aberto	11.059.031	14.949.033	11.059.031	14.949.033
Aplicações em moeda estrangeira	27.992	85.319	27.992	85.319
Total	27.080.494	26.533.466	13.918.717	17.459.158

Títulos e valores mobiliários
Os critérios de precificação dos títulos e valores mobiliários negociados no mercado brasileiro consideram preços e taxas oficialmente divulgados pela ANDIMA e BM&F, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, que consideram ofertas, últimos preços praticados, dispersão possível e outros fatores que possam determinar de forma mais adequada e justa o valor de mercado, levando em conta a adoção de critérios julgados adequados à aferição de preço para papéis de baixa liquidez.
Para os títulos e valores mobiliários negociados no exterior são considerados os preços de fechamento para os títulos da dívida pública no mercado internacional, divulgados pela Bloomberg e outros serviços de informação, bem como a adoção de critérios julgados adequados à correta precificação de títulos de baixa liquidez.

Banco	2007										2006
	Faixas de vencimentos										
Títulos para Negociação	Valor de custo	Valor de mercado	Lucro/(prejuízo) não realizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Valor de mercado
NTN-B	2.471.857	2.576.554	104.697	-	-	780.720	1.284.094	511.738	2	2.576.554	1.847.039
NTN-C	336.843	341.961	5.118	-	341.961	-	-	-	-	341.961	595.035
NTN-D	144.479	148.014	3.535	20.448	19.802	107.764	-	-	-	148.014	116.623
NTN-F	1.666.307	1.657.495	(8.812)	-	-	3.927	1.554.510	99.058	-	1.657.495	707.991
NBC-E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	437
LFT	57.141	57.137	(4)	795	12.628	43.714	-	-	-	57.137	4.356
LTN	4.928.840	4.934.649	5.809	1.624	-	4.933.025	-	-	-	4.934.649	3.587.770
Letra hipotecária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.905
CRI	14.806	17.422	2.616	-	-	-	-	17.422	-	17.422	15.082
Debêntures	9.842.830	9.894.944	52.114	-	-	83.059	194.675	804.349	8.812.861	9.894.944	3.019.212
Eurobonds	1.100.654	1.100.654	-	4.884	1.454	363.021	223.766	507.529	-	1.100.654	1.291.199
BR Exit	217.138	222.258	5.120	222.258	-	-	-	-	-	222.258	278.145
Títulos emitidos outros países	2.545.441	2.581.424	35.983	-	2.527.136	54.288	-	-	-	2.581.424	-
CDB	581.909	581.909	-	-	34.151	56.227	491.531	-	-	581.909	493.118
Notas promissórias	16.763	16.763	-	16.763	-	-	-	-	-	16.763	-
CPR	25.549	25.549	-	4.708	16.715	4.126	-	-	-	25.549	437
TDA	145.275	149.853	4.578	3.980	27.636	74.238	31.059	12.940	-	149.853	20.898
Ações	387.999	425.369	37.370	425.369	-	-	-	-	-	425.369	384.547
Fundos de investimento	1.759.299	1.759.299	-	1.759.299	-	-	-	-	-	1.759.299	947.722
Total	26.290.746	26.544.865	254.119	2.460.128	2.981.483	6.504.109	3.779.635	2.006.647	8.812.863	26.544.865	13.387.071
Títulos mantidos até o vencimento	Faixas de vencimentos										

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)

Consolidado		2007									2006
Títulos para Negociação		Faixas de vencimentos									Valor de mercado
Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Lucro/ (prejuízo) não realizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Valor de mercado
NTN-A	182.330	221.833	39.503	-	-	-	-	221.834	-	221.833	287.809
NTN-B	2.471.857	2.576.554	104.697	-	-	780.720	1.284.094	511.738	2	2.576.554	1.847.039
NTN-C	336.843	341.961	5.118	-	341.961	-	-	-	-	341.961	595.035
NTN-D	145.615	149.149	3.534	20.448	19.802	108.899	-	-	-	149.149	117.833
NTN-F	1.666.307	1.657.495	(8.812)	-	-	3.927	1.554.510	99.058	-	1.657.495	707.991
NBC-E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.110
LFT	57.926	57.922	(4)	851	12.628	44.261	182	-	-	57.922	4.356
LTN	4.928.840	4.934.649	5.809	1.624	-	4.933.025	-	-	-	4.934.649	3.603.968
Letra hipotecária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.905
CRI	14.806	17.422	2.616	-	-	-	-	17.422	-	17.422	15.082
Debêntures	1.029.968	1.082.083	52.115	-	-	83.059	194.675	804.349	-	1.082.083	963.750
Eurobonds	1.139.016	1.139.016	-	4.884	1.454	363.021	262.128	507.529	-	1.139.016	1.315.409
BR Exit	217.138	222.258	5.120	222.258	-	-	-	-	-	222.258	278.145
Títulos emitidos outros países	2.545.441	2.581.424	35.983	-	2.527.136	54.288	-	-	-	2.581.424	-
CDB	581.909	581.909	-	-	34.151	56.227	491.531	-	-	581.909	493.118
Notas promissórias	16.763	16.763	-	16.762	-	-	-	-	-	16.763	-
CPR	25.549	25.549	-	4.708	16.715	4.126	-	-	-	25.549	437
TDA	145.275	149.853	4.578	3.980	27.636	74.238	31.059	12.940	-	149.853	20.898
Ações	425.369	425.369	-	425.369	-	-	-	-	-	425.369	384.547
Fundos de investimento	1.878.169	1.878.169	-	1.878.169	-	-	-	-	-	1.878.169	948.481
Total	17.809.121	18.059.378	250.257	2.579.053	2.981.483	6.505.791	3.818.179	2.174.870	2	18.059.378	11.617.913

Títulos mantidos até o vencimento		Faixas de vencimentos									Valor de custo
Tipo	Valor de custo	Valor de mercado	Lucro/ (prejuízo) não realizado	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos	acima de 15 anos	Total	Valor de custo
Eurobonds (Agência de Nassau)	366.425	353.019	(13.406)	111.342	255.083	-	-	-	-	366.425	518.368
Total	366.425	353.019	(13.406)	111.342	255.083	-	-	-	-	366.425	518.368

6 Instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
Ativo									
Diferencial a receber de swap	2.298.267	3.143.234	2.117.283	3.060.610	Diferencial a pagar de swap	890.229	776.938	1.115.144	935.003
Termo de ações - venda	268.963	133.973	268.963	133.973	Termo de ações - compra	18.376	11.242	18.376	11.242
Termo de ações - compra	20.925	10.454	20.925	10.454	Termo de ações - venda	290.379	141.591	290.379	141.591
Opções	85.654	68.547	85.654	68.547	Opções	2.859.133	3.345.972	2.859.133	3.345.972
Total	2.673.809	3.356.208	2.492.825	3.273.584	Total	4.058.117	4.275.743	4.283.032	4.433.808

Os contratos de futuros são ajustados diariamente com base nos ajustes financeiros efetuados pela Bolsa de Mercadorias & Futuros. Em 30 de junho de 2007, os ajustes das respectivas operações estão registrados em Negociação e intermediação de valores. As operações negociadas no mercado de bolsas organizadas têm como contraparte instituições financeiras autorizadas pelo BACEN. As operações efetuadas no mercado de balcão são registradas no Cetip e as contrapartes são empresas não integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As margens depositadas na BM&F totalizam R\$ 1.763.637 (2006 - R\$ 1.170.091), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 1.805.415 (2006 - R\$ 1.686.819), no Consolidado. Os critérios de precificação de instrumentos financeiros derivativos consideram preços e taxas oficialmente divulgados pela BM&F, bem como cálculos de prêmios de opção e outros riscos de acordo com metodologias convencionais e consagradas.

Banco	Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar contratual	Valores a receber/ pagar mercado	Lucro/ (prejuízo) não realizado	2007					2006			
						Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor original do contrato	Valores/ receber (idos) pagar (os) mercado	
Swap	Dólar	(176.979)	46.681	200.614	153.933	(374.043)	424.508	(281.055)	51.906	379.298	200.614	2.964.636	(2.421.332)	
	Euro	(12.560)	(14.617)	(13.859)	758	(9.932)	(3.927)	-	-	-	(13.859)	(18.898)	(18.178)	
	Iene	429.070	427.128	426.052	(1.076)	39.885	386.167	-	-	-	426.052	-	-	
	DI	153.978	1.598.279	1.560.933	(37.346)	(411.582)	(866.731)	1.513.623	1.107.788	217.835	1.560.933	(2.413.636)	4.383.224	
	IGPM	(274.634)	(373.603)	(378.728)	(5.125)	20.585	(116.753)	(118.976)	(77.879)	(85.705)	(378.728)	(296.445)	(484.041)	
	IPCA	(2.183.358)	(2.444.121)	(2.562.916)	(118.795)	(250.039)	(9.159)	(870.577)	(868.033)	(565.108)	(2.562.916)	(1.360.132)	(1.374.808)	
	TRM	(154.000)	(172.653)	(178.102)	(5.449)	(22.085)	-	(156.017)	-	-	(178.102)	(15.000)	(17.578)	
	LIRA	(774.601)	(832.954)	(823.827)	9.127	-	(775.205)	(48.622)	-	-	(823.827)	-	-	
	Pré	3.018.774	3.172.857	3.204.698	31.841	1.001.996	1.466.347	634.490	101.865	-	3.204.698	2.244.224	2.302.796	
	TJLP	(25.690)	(26.834)	(26.827)	7	(374)	(19.175)	(4.159)	(3.119)	-	(26.827)	(3.133)	(3.787)	
	Total	-	1.380.163	1.408.038	27.875	(5.589)	486.072	668.707	312.528	(53.680)	1.408.038	-	2.366.296	
	Opções	Ações	(3.283)	31.323	(13.007)	(44.330)	60.834	(73.841)	-	-	-	(13.007)	(102.496)	(2.671)
		Br exit	64.417	(496)	(496)	-	-	(496)	-	-	-	(496)	(75.750)	(558)
Dólar		65.012	9.152	9.558	406	(8.968)	10.198	-	-	8.328	9.558	402.488	(471)	
DI		(906.200)	576	1.007	431	-	(406)	-	-	1.413	1.007	-	-	
Flexível		59.812	622	622	-	42	(58)	638	-	-	622	-	-	
Total	(720.242)	41.177	(2.316)	(43.493)	51.908	(64.603)	638	-	9.741	(2.316)	224.242	(3.700)		
Outros instrumentos financeiros derivativos	Box opções	-	(2.790.031)	(2.790.031)	-	(748.432)	(1.400.097)	(543.920)	(97.582)	-	(2.790.031)	-	(3.273.725)	
	Total	-	(2.790.031)	(2.790.031)	-	(748.432)	(1.400.097)	(543.920)	(97.582)	-	(2.790.031)	-	(3.273.725)	

Consolidado	Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar contratual	Valores a receber/ pagar mercado	Lucro/ (prejuízo) não realizado	2007					2006			
						Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor original do contrato	Valores/ receber (idos) pagar (os) mercado	
Swap	DI	1.828.244	3.108.741	3.071.464	(37.277)	(418.608)	(515.570)	1.338.061	2.423.069	244.512	3.071.464	1.544.220	3.756.990	
	Dólar	(1.855.608)	(1.871.943)	(1.723.467)	148.476	(361.449)	21.291	(149.795)	(1.596.625)	363.112	(1.723.467)	(2.063.595)	(1.993.667)	
	Iene	429.070	427.128	426.052	(1.076)	39.885	386.167	-	-	-	426.052	-	-	
	Euro	(12.560)	(14.617)	(13.859)	758	(9.932)	(3.927)	-	-	-	(13.859)	(18.898)	(18.178)	
	IGPM	(274.634)	(373.603)	(378.728)	(5.125)	20.585	(116.753)	(118.976)	(77.879)	(85.705)	(378.728)	(300.707)	(488.346)	
	IPCA	(2.183.358)	(2.444.121)	(2.562.916)	(118.795)	(250.039)	(9.159)	(870.577)	(868.033)	(565.108)	(2.562.916)	(1.360.132)	(1.374.808)	
	Pré	3.023.137	3.180.474	3.212.349	31.875	1.009.646	1.466.348	634.490	101.865	-	3.212.349	2.217.245	2.264.981	
	TRM	(154.000)	(172.653)	(178.102)	(5.449)	(22.085)	0	(156.017)	-	-	(178.102)	(15.000)	(17.578)	
	Lira	(774.601)	(832.954)	(823.827)	9.127	0	(775.205)	(48.622)	-	-	(823.827)	-	-	
	TJLP	(25.690)	(26.834)	(26.827)	7	(375)	(19.175)	(4.159)	(3.118)	-	(26.827)	(3.133)	(3.787)	
	Total	-	979.618	1.002.139	22.521	7.628	434.017	624.405	(20.721)	(43.189)	1.002.139	-	2.125.607	
	Opções	Ações	(3.283)	31.323	(13.007)	(44.330)	60.834	(73.841)	-	-	-	(13.007)	(102.496)	(2.671)
		Br exit	64.417	(496)	(496)	-	-	(496)	-	-	-	(496)	(75.750)	(558)
Dólar		65.012	9.152	9.558	406	(8.968)	10.198	-	-	8.328	9.558	402.488	(471)	
DI		(906.200)	576	1.007	431	-	(406)	-	-	1.413	1.007	-	-	
Flexível		59.812	622	622	-	42	(58)	638	-	-	622	-	-	
Total	(720.242)	41.177	(2.316)	(43.493)	51.908	(64.603)	638	-	9.741	(2.316)	224.242	(3.700)		
Outros instrumentos financeiros derivativos	Box opções	-	(2.790.031)	(2.790.031)	-	(748.432)	(1.400.097)	(543.920)	(97.582)	-	(2.790.031)	-	(3.273.725)	
	Total	-	(2.790.031)	(2.790.031)	-	(748.432)	(1.400.097)	(543.920)	(97.582)	-	(2.790.031)	-	(3.273.725)	

Futuros	Tipo	Valores a receber/ pagar mercado	2007					2006		
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor original do contrato	Valores/ receber (idos) pagar (os) mercado
Banco	DDI	(951.901)	(731.733)	1.449.830	(31.120)	(675.880)	(962.998)	(951.901)	2.643.454	(17.183)
	Dólar	(3.667.071)	(1.424.923)	(1.326.216)	(1.038.755)	22.767	100.056	(3.667.071)	(3.218.676)	21.073
	IND	344.970	344.970	-	-	-	-	344.970	(81.303)	137
	DI	(14.680.223)	(4.980.819)	(5.475.974)	(3.796.765)	(495.240)	68.575	(14.680.223)	(3.381.	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)

e Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	Provisão %	Banco		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
A	0,5	6.069	6.644	67.069	53.582
B	1,0	8.872	9.862	14.856	14.984
C	3,0	35.890	24.442	48.471	33.970
D	10,0	9.735	4.228	26.157	14.903
E	30,0	1.304	296	28.160	19.189
F	50,0	766	4.925	36.261	29.622
G	70,0	68	29	35.412	26.350
H	100,0	3.212	49	220.015	138.233
Total		65.916	50.475	476.401	330.833

Os créditos recuperados durante o semestre, que foram contabilizados como recuperação de créditos baixados como prejuízo, montam R\$ 45.996 (2006 – R\$ 11.629), no Consolidado. No mesmo período apresentou saldo de R\$ 469.382 (2006 – R\$ 258.107) em operações renegociadas no Banco Votorantim S.A., e R\$ 537.056 (2006 – R\$ 334.908) no Consolidado. No Consolidado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui complemento para cobertura dos diferenciais não liquidados dos contratos de arrendamento mercantil indexados ao dólar, que se encontram em discussão judicial, no montante de R\$ 8.149 (2006 - R\$ 9.168), os quais estão apresentados substancialmente no nível de risco "A".

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Saldo inicial	67.696	34.197	430.867	218.195
Constituições/(reversões)	(1.459)	16.398	230.398	191.835
Baixas para prejuízo	(78)	(1)	(184.621)	(79.078)
Variação cambial	(243)	(119)	(243)	(119)
Saldo final	65.916	50.475	476.401	330.833

g. Avaliação a valor de mercado
Foi procedida a avaliação a valor de mercado da carteira de financiamentos da controlada BV Financeira S.A., conforme determina a Resolução nº3.082/02 do BACEN. A referida avaliação considera o respectivo "hedge" no mercado futuro de DI junto à BM&F, refletindo os efeitos da variação da taxa de juros na carteira de financiamentos, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas em contrapartida aos ajustes ocorridos no referido mercado de derivativos, mensurado mensalmente. Em 30 de junho de 2007, a avaliação desses ativos gerou ajuste positivo não realizado, no montante de R\$ 162.822 (2006 - R\$5.147) e está apresentado em outros créditos – diversos, no Consolidado.

h. Cessão de créditos
No primeiro semestre de 2007 foram efetuadas cessões de parcelas da carteira de financiamentos da controlada BV Financeira S.A. para o BV Financeira Fundo de Investimento em Direitos Creditórios I e para o BV Financeira Fundo de Investimento em Direitos Creditórios II no montante de R\$ 816.389 (2006 - R\$ 3.386). As referidas operações de cessões geraram ganhos

12 Investimentos

a. Participação em controladas no País e no exterior

	Quantidade de quotas/ações possuídas	Participação no capital social - %
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	126.353	99,99
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	20.177	99,98
Votorantim Bank Limited	242.186	4,03
Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	8.999.800	99,99
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	510.398	99,99
Banco Votorantim Securities, Inc.	3.000.000	100,00
Total		

i. Votorantim Bank Limited - O resultado de equivalência patrimonial refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do resultado da investida, adicionado dos efeitos da variação cambial sobre investimentos efetuados em moeda estrangeira, e de ajustes reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido. O Banco Votorantim S.A. detém 100% das ações ordinárias (4,03% do total das ações) de emissão do Votorantim Bank Limited, o que lhe assegura o controle acionário. Em 13 de abril de 2007 a controlada registrou ações em tesouraria no montante de US\$ 31,290 (R\$ 63.303) e declarou dividendos no montante de US\$ 9,253 (R\$ 18.720). Dessa forma o investimento foi reduzido nessa data no montante de R\$ 3.309, relativo à participação de 4,03% no capital social da controlada. O Votorantim Bank Limited recebeu autorização do Banco Central das Ilhas Bahamas para a sua transformação em "broker dealer".

ii. Banco Votorantim Securities, Inc. - O resultado de equivalência patrimonial refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do resultado da investida, adicionado dos efeitos da variação cambial sobre investimentos efetuados em moeda estrangeira.

iii. BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. - O resultado de participações contempla o ajuste reconhecido diretamente no patrimônio líquido da empresa, decorrente do registro, em reserva de capital, do prêmio recebido de R\$ 250.000, conforme previsto na escritura da 3ª Emissão de debêntures e conforme disposto no artigo 182 § 1º - item c, da Lei nº 6.404/76.

iv. Outras instituições financeiras - O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao reconhecimento do Lucro líquido, adicionado de ajustes reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido.

v. Em 27 de fevereiro de 2002 entrou em operação a agência do Banco no exterior, localizada em Nassau - Ilhas Bahamas. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações dessa dependência, que estão consolidadas no Banco Votorantim S.A., são os seguintes: Total de Ativos de R\$ 6.634.456 (2006 – R\$ 6.228.234), Total de Passivos de R\$ 5.757.381 (2006 – R\$ 5.400.363), Patrimônio líquido de R\$ 877.075 (2006 – R\$ 827.871) e resultado do semestre de R\$ 47.960 (2006 – R\$ 17.426).

b. Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Certificado - incentivos fiscais	4.392	4.392	7.653	7.653
Título patrimonial - BOVESPA	-	-	8.448	5.449
Título patrimonial - BM&F	4.797	4.061	9.812	8.351
Título patrimonial - CETIP	11	11	47	47
Ações	7.519	5.835	7.519	5.835
Outros	274	274	503	503
Total	16.993	14.573	33.982	27.838

13 Imobilizado de uso

Banco	2007		2006	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	415	(51)	364	406
Móveis e equipamentos de uso	9.746	(3.821)	5.925	3.864
Sistema de comunicação	5.505	(2.539)	2.966	2.590
Sistema de processamento de dados	22.265	(15.743)	6.522	4.567
Sistema de segurança	472	(360)	112	93
Sistema de transporte	1.918	(877)	1.041	892
Total	40.321	(23.391)	16.930	12.412
Consolidado	2007		2006	
Instalações	3.708	(1.113)	2.595	2.235
Móveis e equipamentos de uso	18.929	(6.258)	12.671	9.140
Sistema de comunicação	13.613	(4.959)	8.654	7.177
Sistema de processamento de dados	60.728	(33.158)	27.570	19.425
Sistema de segurança	805	(609)	196	182
Sistema de transporte	2.096	(1.024)	1.072	943
Total	99.879	(47.121)	52.758	39.102

14 Diferido

Banco	2007		2006	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Gastos em imóveis de terceiros	14.691	(8.425)	6.266	3.143
Consolidado	2007	2006	2007	2006
Gastos em imóveis de terceiros	57.530	(29.612)	27.918	20.117
Gastos aquis.desenv. de logísticos	1.652	-	1.652	446
Total	59.182	(29.612)	29.570	20.563

15 Depósitos
Representado, substancialmente, por depósitos a prazo, no montante de R\$ 16.533.257 (2006 - R\$ 18.568.080), com vencimento até março de 2016, no Banco Votorantim S.A., e R\$ 16.553.699 (2006 - R\$ 18.596.151), no Consolidado.

16 Captações no mercado aberto
As operações com compromisso de recompra, contratadas junto às instituições financeiras, montam a R\$ 18.498.834 (2006 – R\$ 12.791.101), no Banco Votorantim S.A., possuindo como lastro papéis públicos e privados. No Consolidado são apresentados os montantes de R\$ 17.860.802 (2006 – R\$ 12.450.651), referentes a essas operações.

17 Recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Banco e Consolidado
As obrigações por recursos de aceites e emissão de títulos representam recursos em moeda estrangeira e nacional, captados via emissão de títulos no mercado internacional e com bancos no exterior para repasses a clientes no País, com vencimentos até janeiro de 2009, incidindo encargos financeiros de até 17,10% ao ano, acrescidos de variação cambial.

b. Recursos de debêntures - Consolidado
Representada por 933.358 debêntures não conversíveis em ações, de emissão pública, emitidas em 08 de dezembro de 2006, em série única e com vencimento em 08 de dezembro de 2011, com atualização monetária pelo fator de variação da cotação de fechamento da taxa de venda do câmbio da moeda norte-americana (ptax800) e juros remuneratórios de 12,0436% a.a. desde a data de emissão até a data de vencimento. Em 30 de junho de 2007 as respectivas debêntures montam R\$1.811.066.

c. Obrigações por empréstimos – Banco e Consolidado
Representados por recursos em moeda estrangeira, captados em bancos no exterior e no País, principalmente para empréstimos a clientes, com vencimentos até abril de 2010, incidindo encargos de até 8,01% ao ano, acrescidos de variação cambial ou monetária, se pós-fixado.

d. Obrigações por repasses - Banco e Consolidado
Representados por recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até outubro de 2023, incidindo atualização monetária (Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP e Cesta de moedas) e encargos financeiros de até 13,95% ao ano.

18 Outras obrigações - Câmbio

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Câmbio vendido a liquidar	988.938	93.769	988.938	93.769
Importação financiada - Câmbio contratado	(4.536)	(330)	(4.536)	(330)
Obrigações por compras de câmbio	1.402.131	804.768	1.402.131	804.768
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(512.106)	(263.468)	(512.106)	(263.468)
Total	1.874.427	634.739	1.874.427	634.739

19 Outras obrigações - Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Dividendos a pagar	155.865	126.600	163.902	139.230
Provisão para participação nos lucros	33.564	22.787	104.013	74.784
Outros	6.500	-	6.500	-
Total	195.929	149.387	274.415	214.014

20 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	117.347	-	261.127	85.094
Impostos e contribuições a recolher	318.391	225.491	479.182	292.643
Provisão impostos e contribuições diferidos	211.171	647.355	281.715	688.750
Provisão para riscos fiscais	7.963	7.510	12.799	27.026
Total	654.872	880.356	1.034.823	1.093.513

21 Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa de registro e liquidação	50.999	52.621	57.179	53.368
Credores conta liquidação pendentes	24.749	2.005	37.540	16.798
Credores por empréstimos de ações	280.544	6.243	280.544	6.243
Outros	2.201	263	13.882	13.350
Total	358.493	61.132	389.145	89.759

22 Outras obrigações - Dívidas subordinadas
Em 19 de junho de 2007, as debêntures da primeira série - 1ª. Emissão - foram consideradas como elegíveis à capital nível II, na qualidade de dívida subordinada. Em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do BACEN, esse recurso é adicionado ao cálculo de apuração do Patrimônio de Referência, para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais. A primeira série é composta de 135.000 debêntures e com vencimento em 20 de abril de 2016, incidindo encargos financeiros referenciados na taxa média dos depósitos interfinanceiros, mais 0,5% ao ano. Em 30 de junho de 2007 as respectivas debêntures montam R\$ 1.381.468 (2006 - R\$ 1.388.756). A primeira repactuação ocorrerá em 20 de abril de 2011. No balanço

líquidos de R\$ 47.865 (2006 - R\$ 8) e estão apresentadas em receitas de operações de crédito no Consolidado.

8 Outros créditos - Câmbio

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Câmbio comprado a liquidar	1.374.001	794.438	1.374.001	794.438
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	(8.160)	-	(8.160)
Direitos sobre vendas de câmbio	989.528	94.420	989.528	94.420
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(14.800)	(3.262)	(14.800)	(3.262)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.817	4.855	6.817	4.855
Total	2.355.546	882.291	2.355.546	882.291

9 Outros créditos - Negociação e intermediação de valores

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Bolsa de valores - Margem	47.242	42.902	47.698	42.902
Caixa de registro e liquidação	-	7.360	-	7.360
Devedores conta liquidação pendentes	74.699	23.994	102.268	40.169
Outros	60	49	60	49
Total	122.001	74.305	150.266	90.480

10 Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Crédito tributário de impostos e contribuições	93.102	281.862	369.111	434.686
Devedores por depósitos em garantia	4.490	3.959	8.917	7.529
Impostos e contribuições a compensar	39.620	22.785	101.942	73.408
Opções por incentivos fiscais	13.271	8.983	28.224	13.423
Títulos e créditos a receber	-	-	162.822	5.147
Valores a receber por venda de títulos no exterior	164.729	233.418	170.794	233.418
Outros	2.707	2.049	9.442	12.654
Total	317.919	553.056	851.252	780.265

11 Outros valores e bens – Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Comissões por intermediação de operações	-	86	593.642	384.798
Seguro prestamista	-	-	29.531	15.319
Colocação de debêntures	-	-	4.829	2.555
Outras	1.564	2.154	13.107	4.488
Total	1.564	2.240	641.109	407.160

	2007			2006		
	Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) líquido	Resultado de participações	Valor contábil dos investimentos	Resultado de participações	Valor contábil dos investimentos
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	787.389	139.428	148.802	787.340	66.865	538.599
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	129.876	11.974	6.061	129.851	4.667	124.167
Votorantim Bank Limited	30.706	3.197	(40)	1.239	(223)	4.550
Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	82.926	10.258	10.617	82.924	7.429	64.688
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	1.188.489	47.870	298.069	1.188.474	32.439	633.000
Banco Votorantim Securities, Inc.	3.387	(1.239)	(1.747)	3.387	(40)	6.308
Total	461.762	2.193.215	111.137	1.371.212		

patrimonial de 30 de junho de 2006, essas debêntures estão apresentadas como recursos de aceites e emissão de títulos no Consolidado.

23 Outras obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Provisão despesas de pessoal	6.302	4.697	20.787	16.632
Provisão outras despesas administrativas	7.128	10.191	17.491	14.791
Provisão para passivos contingentes	437	501	42.186	18.102
Compra de títulos no exterior	124.61			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)

d. Estimativa de realização do crédito tributário

	Jun/08	Jun/09	Jun/10	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.865	1.841	7.708	22.414
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.558	26.130	-	70.688
Total	57.423	27.971	7.708	93.102

Os créditos tributários foram constituídos nos termos da legislação em vigor, baseados em estudos comprobatórios da capacidade de realização e, entre outros fatores, as seguintes premissas:

- Atendimento às condições da Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/07 do BACEN;
 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa: realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, conforme Lei nº 9.430/96, após esgotados os recursos legais de cobrança. Eventuais recuperações ou redução da perda implicam a redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável;
 - Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social: gerado, preponderantemente, pelo advento da Lei nº 112.051/04 (art. 32), que determina os efeitos tributários dos mercados derivativos, exclusivamente na liquidação do contrato, de cessão ou encerramento de posição;
 - O saldo contábil é considerado o valor presente dos créditos tributários;
- As obrigações fiscais diferidas foram constituídas nos termos da legislação em vigor e se referem às receitas a serem tributadas na sua realização, decorrentes da diferença entre valor de curva e valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, e receitas a serem tributadas na sua realização, conforme determinação do art. 32 da Lei nº 11.051/04, de acordo com a liquidação do contrato, cessão ou encerramento de posição das operações de mercados derivativos (Swap e Futuro).

Consolidado

a. Encargos devidos sobre as operações

	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	858.902	558.298
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(292.027)	(189.821)
Exclusões/(adições)	30.324	104.727
Despesas não dedutíveis	(286)	(2.458)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	50.370	(92.136)
Participações no lucro	35.957	25.423
Resultado de controlada e dependência no exterior	(13.080)	(5.971)
Juros TVM não tributáveis	2.179	2.721
Juros sobre Títulos no exterior	55.587	-
Juros sobre o capital próprio	-	86.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.573)	(54.852)
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(37.528)	(19.639)
Provisão para passivos contingentes	(6.103)	(1.094)
Superveniência de depreciação	276	14
Derivativos - Lei nº 11.051	(123.392)	210.975
Outros	70.917	(44.565)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(261.703)	(85.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	156.218	(200.917)
Imposto de renda e contribuição social total	(105.485)	(286.011)

b. O imposto de renda e a contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado

	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2007	2006
Adições/(exclusões)		
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	37.528	19.639
Superveniência de depreciação	(276)	(14)
Derivativos - Lei nº 11.051	118.686	(220.542)
Outros	280	-
Total	156.218	(200.917)
Crédito tributário		
Adições/(exclusões)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.573	54.852
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(50.370)	92.136
Provisão para passivos contingentes	6.103	1.094
Resultado não realizado - Derivativos	4.706	-
Outros	(278)	9.567
Total	(35.266)	157.649

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais

	2007	2006
Ativo (Outros créditos - Diversos)		
Saldo inicial	404.100	253.824
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.573	54.852
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(50.370)	115.596
Provisão para passivos contingentes	6.103	1.094
Resultado não realizado - derivativos	4.706	9.567
Resultado no exterior	-	(246)
Outros	(11)	(1)
Saldo final	369.111	434.686
Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	437.653	464.618
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(37.528)	(19.639)
Superveniência de depreciação	276	14
Resultado no exterior	-	(246)
Derivativos - Lei nº 11.051	(118.686)	244.002
Outros	-	1
Saldo final	281.715	688.750

d. Estimativa de realização do crédito tributário

	Jun/08	Jun/09	Jun/10	Jun/12	Total
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.558	26.130	-	-	70.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	153.833	38.956	7.708	-	200.497
Resultado não realizado - Derivativos	14.647	34.335	-	33.425	82.407
Provisão para passivos contingentes	-	-	-	15.519	15.519
Total	213.038	99.421	7.708	48.944	369.111

31 Gerenciamento de riscos

O Conglomerado Financeiro do Grupo Votorantim efetua operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à política do Grupo.

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações, e pelo acompanhamento do Comitê de Riscos, composto pela diretoria e vice-presidência do Banco Votorantim S.A., que se reúne periodicamente para avaliação dos riscos e definição de limites operacionais. O gerenciamento de riscos adota como procedimentos básicos: a) monitoramento da adequação de posições e riscos aos limites estabelecidos pelo Comitê de Riscos e limites legais; b) integridade da precificação de ativos e derivativos; c) avaliação do risco de mercado pela metodologia "Value at Risk" e pela simulação de cenários; d) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia ("back-test").

A política de gerenciamento de riscos de mercado considera, ainda, a utilização de instrumentos financeiros derivativos para "hedge" de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações. As operações observam os limites deliberados pelo Comitê e estabelecidos pela legislação, após análise dos riscos de crédito e liquidez, quando apropriados, caso em que envolvem as políticas de liquidez e crédito e as deliberações do respectivo Comitê.

32 Provisões, passivos e contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

As principais questões tributárias são:

Imposto de renda e contribuição social - Exclusão do resultado contábil da diferença IPC/BTNF, ocorrida em janeiro de 1989; **COFINS** - Pleiteia o não pagamento da COFINS, com base nas receitas não derivadas do faturamento mensal (ampliação da base de cálculo introduzida pela lei nº 9718/98);

PIS - Questionamento da base de cálculo introduzida pela EC nº 10/97;

ISS - Questionamento das autoridades fiscais (controlada Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.).

As provisões constituídas para as questões tributárias, apresentadas em Outras Obrigações - fiscais e previdenciárias, são:

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Impostos e contribuições a recolher	292.905	195.182	429.693	243.595
Provisão para riscos fiscais	7.963	7.510	12.799	27.026
Total	300.868	202.692	442.492	270.621

Durante o semestre foi revertido R\$ 54.088 (2006 - não houve) da provisão constituída sobre o tratamento tributário do CPMF, em função da jurisprudência do assunto e atualização das avaliações dos assessores jurídicos vis-à-vis o estágio atual do processo, em contrapartida de outras receitas operacionais, no Consolidado.

Em 25 de julho de 2003, o Banco protocolou junto à Secretaria da Receita Federal sua adesão ao Programa de Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei nº 10.684/03, do Governo Federal. A adesão ao programa possibilitou o parcelamento do PIS, referente ao período de janeiro de 2000 a janeiro de 2003, o qual vinha sendo questionado judicialmente e registrado em provisão para riscos fiscais. Os montantes relativos ao PIS, incluso no programa, foram parcelados em 120 meses, calculados com base na limitação de 1,5% da receita bruta de intermediação financeira, atualizados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e reclassificados para impostos e contribuições a recolher. Em 30 de junho de 2007, o saldo do programa é de R\$ 10.743 (2006 - R\$ 11.056) e o Banco está cumprindo com as condições do referido programa quanto à adimplência aos pagamentos parcelados, bem como quanto ao recolhimento dos demais impostos devidos mensalmente.

Para os processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, foi constituído o montante de R\$ 16.459 (2006 - R\$ 5.988), apresentado em outras obrigações - diversas.

Para os processos judiciais envolvendo questões cíveis, foi constituído o montante de R\$ 25.727 (2006 - R\$ 12.114), apresentado em outras obrigações - diversas.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão classificados em Outros créditos - diversos:

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Tributárias	4.397	3.834	4.562	3.978
Cíveis	-	-	2.960	2.593
Trabalhistas	59	55	1.361	865
Total	4.456	3.889	8.883	7.436

Contingências não provisionadas

A Instituição possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias que, em função do estágio em que se encontram e com base no julgamento da Administração, o desfecho final dessas ações não pode ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

33 Outras informações

a. Despesas de pessoal incluem proventos, benefícios, encargos e treinamento de funcionários.

b. Avais e fianças prestados montam a R\$ 4.109.852 (2006 - R\$ 2.810.076) e estão registrados em contas de compensação.

c. Despesas tributárias se referem, substancialmente, à Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, calculada à alíquota de 0,38% sobre a movimentação financeira, à contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, calculada à alíquota de 0,65% e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, calculada à alíquota de 4%, sobre as receitas operacionais e imposto sobre serviços - ISS, no Banco Votorantim S.A. e no Consolidado.

d. O Banco Votorantim S.A. apura seus limites de Patrimônio Líquido mínimo exigido de forma consolidada, dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099/94 do BACEN, e normativos posteriores aplicáveis. A relação entre o patrimônio líquido apurado na forma consolidada e o total dos ativos ponderados é de 15,34% (2006 - 15,72%).

e. Conforme Nota Explicativa nº 15d às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, a Administração efetuou alteração na metodologia de cálculo da avaliação a valor de mercado da carteira de financiamentos da controlada BV Financeira S.A. A respectiva alteração teve como principal objetivo aperfeiçoar o critério de reconhecimento, em resultado, dos ajustes gerados tanto pela avaliação a mercado da carteira (objeto de hedge) bem como pelos instrumentos financeiros derivativos (hedge). Dessa forma, as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2006, apresentadas de forma comparativa com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007, foram modificadas para refletir a posição patrimonial com os efeitos gerados pela metodologia implantada no segundo semestre do exercício de 2006. Segue, de forma resumida, as alterações ocorridas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado (DRE):

Banco

	Saldo original	Ajustes	Saldo ajustado
Balanço patrimonial			
Ativo			
Investimentos	1.887.074	(501.189)	1.385.885
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	1.591.457	(379.600)	1.211.857
Lucros acumulados	201.627	(121.589)	80.038
DRE			
Resultado de participações em colig. e controladas	232.726	(121.589)	111.137
Lucro líquido	473.506	(121.589)	351.917

Consolidado

	Saldo original	Ajustes	Saldo ajustado
Balanço patrimonial			
Ativo			
Outros créditos - diversos	1.539.643	(759.378)	780.265
Passivo			
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	1.351.702	(258.189)	1.093.513
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	1.591.457	(379.600)	1.211.857
Lucros acumulados	201.627	(121.589)	80.038
DRE			
Rendas de operações de crédito	1.762.867	(184.227)	1.578.640
Imposto de renda e contribuição social	(191.000)	62.638	(128.362)
Lucro líquido	473.506	(121.589)	351.917

Lupercio de Souza Izabel - Contador - 1SP194.632/O-4

Diretor Presidente	Diretores Vice-Presidentes	Diretores	Superintendentes
José Ermírio de Moraes Neto	Wilson Masao Kuzuhara Marcus Olyntho de Camargo Arruda Milton Roberto Pereira	Celso Marques de Oliveira José Manoel Lobato Barletta Marcelo Parente Vives Mario Antonio Thomazi	Pedro Paulo Mollo Neto Silvio Alfredo Frugoli Vivaldo Monteiro Costa da Silva
			Abraham B. V. Weintraub Carlos Montone Fabio Eduardo Soriano Szwarcwald José Roberto de Mattos Curan Laércio Goulart Paiva Junior
			Marcelo Augusto de Castro Márcio Luis Domingues da Silva Marta Cibella Knecht Nelson Jorge de Freitas Ronaldo José Iser

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A., instituído por dispositivo estatutário aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de Junho de 2004, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, é constituído de três membros permanentes. Ao Comitê compete analisar e avaliar a eficácia dos controles internos do Banco Votorantim S.A. e controladas, baseando-se nos regulamentos e leis aplicáveis. A Administração tem a responsabilidade pelas atividades operacionais, gestão de riscos, de controles e de processos, e pela elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do Banco Votorantim S.A. e controladas. A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, certificando que as posições patrimoniais e financeiras estão em conformidade com os princípios contábeis, legislação societária e normas dos reguladores oficiais.

Atividades do Comitê

Durante o primeiro semestre de 2007, o Comitê de Auditoria realizou 8 reuniões formais,

com participação das gerências de auditoria interna e externa, quando avaliou os controles internos, os trabalhos das auditorias interna e externa e demonstrações financeiras. As atividades do Comitê de Auditoria foram fundamentadas nos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e Compliance. Foram discutidos os principais pontos de auditorias identificados e definidos os respectivos planos de ação junto as Vice-presidências e Diretorias responsáveis.

Auditoria Interna

Os trabalhos da Auditoria Interna foram reportados ao Comitê de Auditoria, os quais foram base para as devidas avaliações dos riscos, dos controles internos e dos sistemas de gestão. O Comitê de Auditoria avalia de forma positiva e adequada as atividades efetuadas pela auditoria interna.

Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de elaboração das demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de 2007. No início de agosto de 2007, em reunião

com o Auditor Externo responsável, foram discutidas a abordagem dada aos trabalhos de auditoria, bem como as conclusões dos trabalhos de fechamento do primeiro semestre. O comitê considera satisfatórias as informações fornecidas pela KPMG para suportar sua opinião a respeito das demonstrações financeiras.

Conclusão:

Com base nos resultados dos trabalhos efetuados, o Comitê de Auditoria avalia como adequadas à qualidade das atividades de Auditoria Interna, a estruturação e eficácia dos Controles Internos, a qualidade e independência dos processos e relatórios da Auditoria Externa, e a exatidão das Demonstrações Financeiras referentes à 30.06.2007.

São Paulo, 14 de agosto de 2007

Marcelo Parente Vives
José Manoel Lobato Barletta
Mario Antonio Thomazi

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendiam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada desse Banco e suas

controladas em 30 de junho de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

14 de agosto de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7